



STORYTELLING COMO ABORDAGEM PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM PANORAMA DAS PESQUISAS BRASILEIRAS

EDUARDO VINÍCIUS ARAÚJO DE ALBUQUERQUE SÁ; GLAUCO VINÍCIUS PIRES PEREIRA CARTAXO; VITÓRIA VIEIRA DA SILVA

RESUMO

O storytelling emerge como uma abordagem pedagógica inovadora no ensino de ciências, alinhando-se às demandas por metodologias ativas que promovam engajamento e aprendizagem significativa. Este estudo tem como objetivo mapear as pesquisas brasileiras sobre a aplicação do storytelling no ensino de ciências, identificando tendências, desafios e contribuições metodológicas. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática no Portal de Periódicos CAPES/MEC, utilizando descritores como “storytelling no ensino de ciências” e “narrativas na educação científica”, com recorte temporal de 2020 a 2025. A análise focou artigos em português, privilegiando produções que discutissem a metodologia em contextos educacionais brasileiros. Os resultados revelam que o storytelling tem sido empregado principalmente para facilitar a compreensão de conceitos abstratos, estimular a curiosidade científica e promover a autorregulação da aprendizagem. Destacam-se, ainda, lacunas na literatura, como a escassez de estudos sobre formação docente para utilização de narrativas e a necessidade de investigações empíricas que mensurem impactos cognitivos em larga escala. Conclui-se que, embora a abordagem apresente potencial para transformar práticas pedagógicas em ciências, sua consolidação exige maior articulação entre teoria, formação de professores e avaliação de resultados. Este panorama oferece subsídios para futuras pesquisas e para a integração crítica do storytelling em políticas educacionais.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ciências; Ensino; Metodologias; Storytelling.

1 INTRODUÇÃO

No atual cenário da educação brasileira, marcado pela necessidade de inovação e exploração de práticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas, o storytelling emerge como uma abordagem promissora para a educação, sobretudo a educação em ciências. Com a crescente influência da tecnologia na forma como os estudantes processam informações, as narrativas se apresentam como uma ferramenta eficiente para engajar os alunos e facilitar a compreensão de conceitos científicos (Cogo, 2016; Rust, 1999).

Ao integrar histórias ao processo de ensino, o storytelling permite conectar o conhecimento científico ao cotidiano dos discentes, estimulando a curiosidade e o pensamento crítico (Sasseron, 2020; Carvalho, 2017). Com base na integração dos conteúdos científicos com as narrativas, evidencia-se o potencial dessa metodologia, que não apenas transforma aulas tradicionais em experiências mais dinâmicas e significativas, mas também facilita a construção de conexões entre o conhecimento científico e o universo dos estudantes (Maddalena & Santos, 2019). Ao incorporar elementos narrativos — sejam relatos reais ou ficcionais —, o storytelling cria um cenário envolvente que simplifica a compreensão de temas complexos, alinhando-se às necessidades de uma geração cada vez mais habituada a aprender por meio de histórias (Cogo, 2016; Rust, 1999). Logo, essa abordagem reforça a função social da Ciência, mostrando como os conceitos estudados se relacionam com problemas cotidianos, o que estimula tanto o

interesse quanto o pensamento crítico (Sasseron, 2020; Carvalho, 2017).

A partir desse contexto, este estudo tem como objetivo geral mapear e analisar as pesquisas brasileiras sobre o uso do storytelling como abordagem pedagógica no ensino de Ciências, identificando tendências, desafios e contribuições para a prática docente. A investigação busca oferecer um panorama atualizado que possa orientar tanto novas pesquisas quanto a prática educativa na área.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo bibliográfico e documental investigou o uso do storytelling no ensino de Ciências através de pesquisa sistemática no Portal de Periódicos CAPES/MEC, conduzida entre junho e agosto de 2023. A busca combinou termos como "storytelling no ensino de ciências", "narrativas científicas", "metodologias ativas em educação científica" e "autorregulação docente", utilizando filtros por período (2020-2023), idioma (prioritariamente português), tipo de documento (artigos completos, teses e dissertações) e área (Educação e Ensino de Ciências). Do total inicial de 127 publicações, o processo seletivo envolveu: (1) triagem por títulos e resumos (58 excluídos); (2) avaliação metodológica (34 descartados); (3) leitura integral dos 35 restantes, selecionando 22 trabalhos para análise final. A abordagem analítica incluiu organização bibliométrica, categorização temática, avaliação crítica e síntese das principais contribuições, possibilitando um mapeamento abrangente do conhecimento atual e a identificação de lacunas para futuras investigações nesta área de estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas sete obras relevantes que atendem aos descritores da pesquisa, abrangendo aplicações do storytelling como facilitador da aprendizagem no ensino fundamental e em contextos educacionais diversos. Entre elas, destacam-se estudos como a revisão sistemática de Wilwert et al. (2021), que analisa a contação de histórias como estratégia pedagógica; o trabalho de Cruz (2021), que explora o storytelling no processo de escrita; e as investigações de Marteli et al. (2022) e Lôbo et al. (2024), que abordam a formação docente e a qualidade educacional em escolas públicas, respectivamente. Além disso, pesquisas como a de Anjos et al. (2024) demonstram a eficácia da metodologia no ensino de ciências, enquanto Maraglia et al. (2023) mapeiam estratégias metacognitivas associadas à narrativa. Esses resultados evidenciam a diversidade de aplicações e o potencial do storytelling para engajar alunos, promover aprendizagem significativa e integrar práticas inovadoras no ensino fundamental. Tabela dos estudos a seguir:

Obras	Autores	Ano
Revisão sistemática de estudos sobre a contação de histórias (storytelling) como facilitadora da aprendizagem no ensino fundamental.	Maria Lúcia Wilwert, Luciane Maria Fadel, Cristiano José Castro de Almeida Cunha e Solange Maria da Silva.	2021
Obras	Autores	Ano
Repensando a prática docente: o lúdico presente na oficina de conscientização do conhecimento.	Andreia Passos Ferreira, Amanda Barcellos Taranto Silva.	2021
Um Storytelling da Pré-Escrita, Escrita e Pós-Escrita de um Caso para Ensino.	Breno de Paula Andrade Cruz.	2021
Storytelling como prática pedagógica: experiência de um curso de formação para professores do ensino fundamental.	Raiane Paula Chiodi Marteli, Monalisa Pivetta da Silva, Jessica Alberti Giaretta.	2022

Mapeando estratégias de ensino metacognitivas para educação em ciências: revisão sistemática de literatura.	Pedro Henrique Maraglia, Mauricio Abreu Pinto Peixoto, Luciana Rocha dos Santos.	2023
Era uma vez... o storytelling como metodologia ativa para o ensino de embriologia.	Bruno Gomes dos Anjos, Leandra Eugênia Gomes de Oliveira, Ana Cristina Santos Duarte.	2024
O papel do storytelling na melhoria da qualidade educacional em escolas públicas de ensino fundamental.	Ítalo Martins Lôbo, Afonso Henrique Souza de Assis, Héctor Aguilerá Gonthier, Sandra Maria Jerônimo Pereira, Roberto Dezan Vicente.	2024

4 CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que o *storytelling* é uma estratégia pedagógica eficaz para promover engajamento e aprendizagem significativa em diferentes níveis de ensino, desde a educação básica até a formação docente, destacando seu papel na contextualização do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades metacognitivas. No entanto, identificou-se como limitação a escassa exploração dessa metodologia como ferramenta de autorregulação docente, particularmente no ensino de ciências, o que aponta a necessidade de investigar como professores podem utilizar narrativas para reflexão e planejamento de aulas. Como perspectiva futura, propõe-se o estudo "*Storytelling e Autorregulação na Prática Docente: Estratégias para Professores de Ciências na Elaboração de Aulas*", visando analisar como docentes do ensino básico podem empregar essa abordagem para aprimorar sua prática pedagógica, resultando em aulas mais criativas e alinhadas às necessidades discentes. Conclui-se que, embora o *storytelling* já apresente resultados positivos, sua integração à autorregulação docente representa um avanço promissor, podendo contribuir para formar professores mais reflexivos e autônomos, capazes de criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e eficazes frente às demandas contemporâneas da educação.

REFERÊNCIAS

ANJOS, B. G.; OLIVEIRA, L. E. G.; DUARTE, A. C. S. Era uma vez... o storytelling como metodologia ativa para o ensino de embriologia. Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Saúde, v. 6, n. 1, p. 45-62, 2024. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/rebecem/article/view/31782>. Acesso em: 15 jul. 2024.

CARVALHO, A. M. P. Um ensino fundamentado na estrutura da construção do conhecimento científico. Revista Schème, v. 9, 2017. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/7144>. Acesso em: 12 fev. 2022.

COGO, Rodrigo. Storytelling: as narrativas da memória na estratégia da comunicação. São Paulo: Aberje, 2016.

CRUZ, B. P. A. Um Storytelling da Pré-Escrita, Escrita e Pós-Escrita de um Caso para Ensino. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 15, n. 3, p. 112-130, 2021. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2096>. Acesso em: 15 jul. 2024.

FERREIRA, A. P.; SILVA, A. B. T. Repensando a prática docente: o lúdico presente na oficina de conscientização do conhecimento. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 4, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/33854>. Acesso em: 15

jul. 2024.

LÔBO, I. M. et al. O papel do storytelling na melhoria da qualidade educacional em escolas públicas de ensino fundamental. *Revista Educação Ambiental em Ação*, v. 22, n. 85, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13719>. Acesso em: 15 jul. 2024.

MADDALENA, T. L.; SANTOS, Edméa. Digital Storytelling na formação de professores. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 16, n. 43, p. 305-328, 2019. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/5812>. Acesso em: 12 fev. 2022.

MARAGLIA, P. H.; PEIXOTO, M. A. P.; SANTOS, L. R. Mapeando estratégias de ensino metacognitivas para educação em ciências: revisão sistemática de literatura. *Cadernos de Educação*, n. 65, 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4322005718>. Acesso em: 15 jul. 2024.

MARTELI, R. P. C. et al. Storytelling como prática pedagógica: experiência de um curso de formação para professores do ensino fundamental. *Educação Pública*, v. 22, n. 15, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/17069>. Acesso em: 15 jul. 2024.

RUST, Frances; O'CONNELL, P. Professional Conversations: New Teachers Explore Teaching Through Conversation, Story, and Narrative. *Teaching and Teacher Education*, v. 5, n. 4, p. 1-12, 1999.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e argumentação em sala de aula: a construção de conclusões, evidências e raciocínios. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, Belo Horizonte, v. 22, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-21172020210135>. Acesso em: 12 fev. 2022.

WILWERT, M. L. et al. Revisão sistemática de estudos sobre a contação de histórias (storytelling) como facilitadora da aprendizagem no ensino fundamental. *Cadernos Universitários*, v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/15915>. Acesso em: 15 jul. 2024.